

# **BOLETIM DIÁRIO**

MC

Quarta-feira

23 de novembro

de 2022

Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I - CGCO/SEAPC Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI

## EM BRASÍLIA, MCTI RECEBE PROJETOS FINALISTAS DA 3º MOSTRA NACIONAL DE FEIRAS DE CIÊNCIAS



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) recebeu nesta terça-feira (22) em sua sede, em Brasília, os projetos que são o resultado da 3ª Mostra Nacional de Feiras de Ciências. O evento reuniu 37 projetos que foram desenvolvidos por estudantes da educação básica de todo o Brasil sob orientação de seus professores e que foram apresentados em feiras e mostras científicas fomentadas por editais do CNPq/MCTI entre 2020 e 2022. A recepção dos estudantes e seus projetos foi organizada pela Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência (SEAPC) do MCTI e incluiu uma visita dos estudantes ao ministério e às instalações do CNPq, onde puderam expor seus trabalhos.

O ministro do MCTI, Paulo Alvim, encontrou os estudantes e reforçou a importância da educação para o País. "Estudem sempre," disse. "A educação é a grande ferramenta para entenderem o futuro e elaborarem soluções em ciência e tecnologia"

A coordenadora-geral de Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação do MCTI, Silvana Copceski, destacou que o objetivo da mostra é contribuir para a promoção e apropriação do conhecimento científico e tecnológico pelos jovens

e acrescentou que a mostra estimula a produção de conhecimento e dá visibilidade aos projetos fomentados pelo MCTI/CNPq.

O coordenador da 3ª Mostra Nacional de Feiras de Ciências, Felipe Ribeiro, ressaltou que o evento contribui para a popularização da ciência. "Realizamos um sonho", afirmou. "Os projetos que estão aqui no ministério reforçam a importância de fomentar as feiras de ciências."

#### Sobre a Mostra

A Mostra Nacional de Feiras de Ciências reúne projetos desenvolvidos por estudantes da educação básica sob orientação de seus professores e que foram apresentados em feiras e mostras científicas fomentados por editais do CNPq/MCTI. O edital que dá origem à Mostra é uma realização da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA) e do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) com patrocínio do MCTI.

Leia a matéria completa em : gov.br/mcti

## REDE CARINIANA DO IBICT/MCTI PASSA A COLABORAR COM CONSÓRCIO IBERO-AMERICANO PARA A EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital (Cariniana) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - associou-se, como organização colaboradora, ao Consórcio Ibero-Americano para a Educação em Ciência e Tecnologia (ISTEC). Além do acordo, o coordenador da Cariniana, Miguel Arellano, passa a ocupar o lugar de Membro Ilustre do Conselho de Administração do Consórcio.



O ingresso da Cariniana ao ISTEC atende e reforça um dos objetivos do plano estratégico 2023-2026 do Consórcio de promover a cooperação entre organizações interessadas na adesão e na participação em eventos de divulgação sobre a importância da preservação digital na América Latina como referência em práticas profissionais na área.

De acordo com a presidente do ISTEC, Marisa De Giusti, a decisão também se baseia em sua futura colaboração, participação e interesse em atividades de apoio a eventos de divulgação do ISTEC e no fato de que esta integração de uma organização tão prestigiada no Brasil constituirá, sem dúvida, um agente multiplicador de novos parceiros para o Consórcio.

O ISTEC é uma organização sem fins lucrativos composta por organizações

educacionais, de pesquisa, industriais e multilaterais das Américas e da Península Ibérica, cujo papel é fomentar uma rede que promove confiança, cooperação e integração entre academia, governo, indústria e sociedade, fortalecendo a responsabilidade social como um valor comum a ser compartilhado na região;

Saiba mais em gov.br/ibict (Fonte: IBICT/MCTI)

### O QUE SÃO OS FENÔMENOS AÉREOS NÃO IDENTIFICADOS (UAPS)?

Luzes misteriosas que foram vistas por pilotos de aviões e por moradores no céu do Sul do Brasil nas últimas semanas será o tema da próxima edição do "Ciência no Rádio", um dos quadros do programa "Rádio Sociedade", que vai ao ar todas às quartas-feiras às 7h10min da manhã (Hora Legal de Brasília). O programa é resultado de uma parceria do Observatório Nacional (ON) — unidade de pesquisa subordinada ao

MCTI - com a Rádio MEC. Clique aqui para ouvir.

As imagens dos referidos avistamentos, conhecidos

como fenômenos aéreos não identificados (UAPs, na sigla em inglês) viralizaram na internet e deixaram os observadores intrigados. Mas o que podem ter sido essas luzes? Elas podem ser classificadas como fenômenos aéreos não identificados?

Para falar um pouco mais sobre esse fenômeno, foi convidado o astrônomo Marcelo de Cicco. Ele é coordenador do projeto de monitoramento de meteoros Exoss, ligado ao Observatório Nacional. Marcelo possui graduação em Astronomia pelo Observatório do Valongo/UFRJ e mestrado e doutorado



Em Astronomia pelo ON. Atualmente é pesquisador da Diretoria de Metrologia Científica do INMETRO.

Conforme explica Marcelo, os fenômenos aéreos não identificados (UAPs) não se referem a objetos ou luzes de origem extraterrestre. Só significa algo no céu que, no momento, não tem explicação. Pode ser um objeto ou uma luz. Em geral, essas aparições podem ser fenômenos naturais, como planetas, reflexos, nuvens e outras ocorrências atmosféricas, objetos ou luzes gerados pelo homem, como drones, balões e lasers, ou então, em último caso, permanecem sem explicação.e sociedade, fortalecendo a responsabilidade social como um valor comum a ser compartilhado na região;

Saiba mais em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)



